

NOVAS TECNOLOGIAS DE SAÚDE EM ESTUDO NA ERA COVID: VACINAS

Tatiane Garcia do Carmo¹

Introdução: Em dezembro de 2019 foi identificado na cidade de Wuhan, China, o coronavírus - SARS-COV-2 — o que gerou a doença COVID-19. No início de setembro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontava que mais de 28 milhões de casos no mundo haviam sido confirmados; destes, mais de 900 mil tiveram como desfecho o óbito. No Brasil, no mesmo período, os casos confirmados somavam mais de 4 milhões e os óbitos já somavam 130.196, o que ocasionou grande impacto tanto em nível nacional quanto global. A ausência de um tratamento específico e da gravidade da doença resultou em diversos estudos para uso de tecnologias já disponíveis, a fim de avaliar a eficácia delas contra a COVID-19. Muitos estudos ainda estão em andamento e muita polêmica foi gerada com o uso e/ou recomendação de uso de tecnologias não licenciadas (uso off-label) para essa indicação, tais como: hidroxicloroquina, azitromicina, dexametasona, heparina, dentre outras. No entanto, a expectativa a respeito da disponibilidade de uma vacina é promissora e a corrida para o desenvolvimento desta tecnologia é árdua entre pesquisadores e a indústria farmacêutica.

Objetivos: Quantificar o número de possíveis vacinas candidatas para a COVID-19.

Métodos: Análise nas bases de dados específicas para COVID-19 e consulta na plataforma americana de registro de ensaios clínicos (ClinicalTrials.gov), com o intuito de identificar vacinas em pesquisa e/ou as vacinas em fase de testes em humanos.

Resultados/Discussão: Foram encontradas 169 candidatas à vacina contra COVID-19 (setembro de 2020). Destas, 26 estão em fase de teste em humanos. No Brasil, quatro vacinas possuem autorização para realização de testes, porém nenhuma delas possui registro para ser comercializada no país. A vacina SINOVAC é uma das vacinas em teste. O laboratório chinês, responsável pela produção dela, possui parceria com o Instituto Butantan. Caso a vacina seja aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), está previsto que a vacina seja produzida no instituto brasileiro.

Conclusão: A corrida para o desenvolvimento de uma vacina para COVID-19 tem sido árdua e as expectativas são grandes. No contexto nacional quatro vacinas se encontram em testes

¹ Farmacêutica no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos – HU-Ufscar. E-mail: tatiane.carmo@ebserh.gov.br.

humanos e, uma vez aprovada (s) pela ANVISA, poderão ser avaliadas com rigor de modo que seja incorporada ao SUS uma vacina segura e efetiva.

Palavras-chave: Tecnologias de Saúde. Covid-19. Vacina.

Referências

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Covid-19:** Fique por dentro do mapa das vacinas em teste no Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/fique-por-dentro-do-mapa-das-vacinas-em-teste-no-brasil>. Acesso em: 14 set. 2020.

UNITED STATES NATIONAL LIBRARY OF MEDICINA. **ClinicalsTrials.gov**. Disponível em: [http:// https://clinicaltrials.gov/](http://https://clinicaltrials.gov/). Acesso em: 10 set. 2020.

WHO- World Health Organization. **The push for a COVID-19 Vaccine**. 2020. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines?gclid=CjwKCAjwIID8BRAFEiwAnUoK1dF5EwI2Xjd-CObHiPi7PtWwVhhsNcrfNM7k22I0FDu_vxbzimF7phoC0I4QAvD_BwE. Acesso em: 10 set. 2020.